PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 45, 09 junho 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

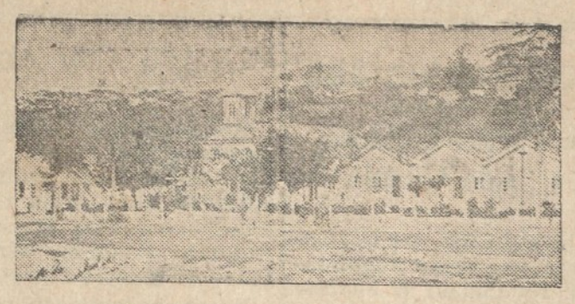
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 9 de Junho de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 45**



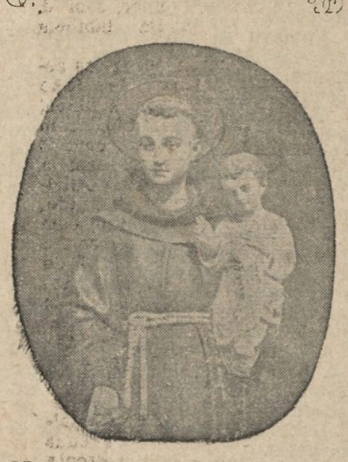
COM BENÇAO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000



SANTO ANTONIO
Rogae por nós!

Salve, pae do pobresinho,
Dôce allivio n'afflicção!
Onde ha cegueira, és caminho;
Onde ha velhice, bordão.

Santo Antonio

A Diamantina, de um modo todo particular, celebrará, na quinta-feira proxima, 13 do corrente, uma festa que conforta, consola, anima o coração humano. E' a festa de Santo Antonio!

Impossivel em tão estreitas linhas, dar aos leitores amigos uma idéa da vida e feitos do glorioso Santo Antonio.

Quem poderia distinguir e descrever os brilhantes raios que, em fulgurantes feixes, partem de fóco tão luminoso?!

Si os milagres Deus os opera, para provar qualquer verdade, ou para sua gloria, ou como testemunho da santidade de seus servos, os que Santo Antonio operou e ainda em nossos dias pratica, se erguem para proclamar até os seculos vindouros sua eminentissima santidade, e seu valor junto ao throno do Altissimo.

Sua epopéa é cantada no empyreo, ao som melodioso e sublime das harpas celestiaes; seus trophéos, seu throno, não os ergueu neste mundo, onde a sciencia, as grandezas, as glorias, ruem na voragem do tumulo, mas na mystica Sião, onde é grande a virtude, é grande a santidade!

Será, pois, com intensa alegria que festejaremos no dia 13 do corrente, o sympathico e popular Santo Antonio, nome querido e bemdicto, que é e será sempre pronunciado com devoção e carinho por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

A reforma da sociedade, diz Furtado de Menezes, depende da reforma da familia.

Festa de S Antonio

Celebrar-se-á, com singeleza e piedade, no dia 13 do corrente, quinta-feira proxima, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, onde tem havido grande numero de communhões e consideravel assistencia de fieis ás missas e trezenas, a devota e popular festa, promovida pela Pia União, em honra e louvor de seu glorioso Patrono.

A's 6 horas da manhã, haverá missa com canticos, para a communhão geral dos pobres asylados, antonianos e devotos de Santo Antonio.

A's 8 horas, será celebrada a missa festiva, solenne, a que assistirão todos os pequeninos Antonios, que offereceram flôres a S. Antonio, revestidos de seu habito, e que ao grande Thaumaturgo foram consagrados.

A's 3 horas da tarde, se procederá ao sorteio das novas juizas e protectores, para a festa do proximo anno de 1930.

Como de costume, será bento e distribuido aos pobres, aos antonianos, juizas, protectores e fieis devotos, o pãozinho de Santo Antonio, após a primeira missa.

A's 6 horas da tarde, haverá a ultima e piedosa trezena, com a proveitosa leitura e medtação sobre o dia, sendo dada, no final, a benção solenne do SS. Sacramento.

—Em obediencia á descisão do Synodo Archidiocesano, a procissão se realizará, querendo Deus, no dia 16, proximo, domingo, devendo nella só tomar parte os homens, os antonianos e antonianas, revestidos de seus distinctivos, e os pequeninos Antonios, com seus habitos.

Não se permittem nas alas os meninos não acompanhados de seus paes ou responsaveis.

Durante o dia 13, o pio estabelecimento ficará franqueado, como de costume, á visitação publica.

Nesse dia, como no domingo, tocará no jardim do pio estabelecimento, acompanhando tambem a procissão, a excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense».

A esmola é um acto de justiça, porque é dever soccorrer ao necessitado.

S. ANTONIO.

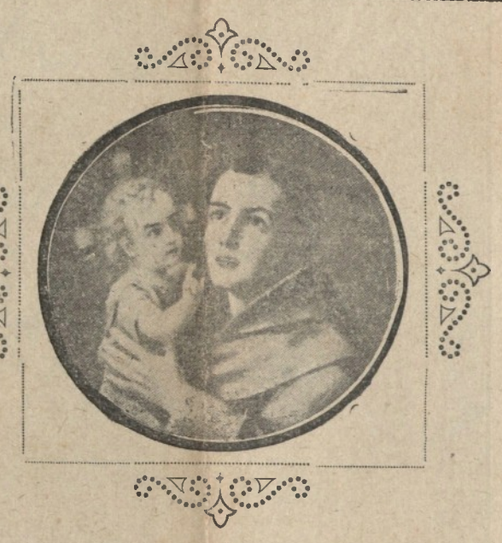
Os 13 pães

Relação das viuvas inscriptas para o sorteio dos 13 pães a realizar-se no dia 13 proximo, quinta-feira, ás 2 horas da tarde, na sala das sessões da Pia União do Pão de Santo Antonio, no Recolhimento dos Pobres:

1 Carmelita Julia de Carvalho.
2 Anna Mauricio.
3 Virginia de Jesus.
4 Anna Maria de Mattos.
5 Maria da Conceição Maia.
6 Leonor de Almeida.
7 Esmeralda Barroso de Paula.
8 Maria da Paixão.
9 Maria Francisca.
10 Matutina de Oliveira.
11 Thaes Maria Alves dos Reis.
12 Abrelina Gomes Lopes.
13 Paulina Pereira da Silva.

As viuvas que não forem favorecidas com o pão premiado, receberão, além do pão bento, um premio de **consolação**, em dinheiro.

Deverão todas se achar no Recolhimento dos Pobres, ás 2 horas da tarde do dia 13 proximo.



O dia 13 de Junho

UM APPELLO

APPROXIMA-SE o dia 13 do corrente, consagrado pela Santa Igreja Catholica ao portentoso Santo Antonio, cuja devoção cresce cada vez mais pelo mundo inteiro.

Tendo nós em consideração á devoção que tem o nosso commercio, todo o operariado, o povo, emfim, de Diamantina, ao grande Santo dos Milagres, titular e principal Patrono desta freguezia e Archidiocese, lembramos, mais uma vez, de pedir a todos, em honra do mesmo Santo, para que elle continue a proteger-nos, o fechamento do commercio e das officinas, depois do meio dia, no grande dia 13 do corrente.

Considerando que todos os amigos e devotos do Santo Thaumaturgo devem tomar parte nas festas que se celebram no referido dia, não será grande sacrificio que podem fazer, de meio dia apenas, prevalecendo-se da opportunidade para, num passeio agradabilissimo, hygienico e saudavel, com suas exmas. familias, passarem parte do dia, no pittoresco e aprazivel bairro do Rio Grande.

Nesse grande dia, haverá tambem festa do mesmo Santo na nossa Cathedral, e os que, por quaesquer motivos, não puderem prestar as suas homenagens ao grande Santo Antonio, na poetica Capella do Recolhimento dos Pobres, que o façam na nossa Cathedral, assistindo alli á missa solenne e á procissão, patenteando, assim, todos a sua devoção para com o grande Patrono da nossa cidade.

Aqui fica o appello, esperando nós que este anno e todos os que se seguirem, seja o dia de Santo Antonio um dia festivo, de descanço e demonstração viva da nossa fé catholica e devoção sincera ao «Santo de todo o mundo, ao Santo de todos os seculos!»

Sagração Episcopal

Realiza-se hoje, começando ás 6 1/2 horas da manhã, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, revestida de toda solennidade e das prescripções de direito que a liturgia obriga, a sagração episcopal do Exmo. Mons. Pio Freitas, muito digno Bispo eleito de Joinville.

Será sagrante o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, e assistirão á sagração os Exmos. e Revmos. Srs. D. João Antonio Pimenta, muito digno Bispo de Montes Claros, e D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia e Auxiliar de Diamantina.

D. Pio Freitas, durante o dia, receberá as homenagens do Clero e do povo diamantinense que, certamente, com prazer e sincero jubilo, beijarão as suas sagradas mãos, com protestação de fé, sympathia e amizade ao preclaro e virtuoso Principe da Diocese de Joinville.

Associando-nos, desde já, as expansivas manifestações de que S. Exc. Revma. será alvo, no dia de hoje, reverentemente o saudamos, impetrando a sua benção.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Para o **GRUPO ESCOLAR**
cadernos tinta, lapis, lousa e artigos de papelaria, em geral.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

A MISSA, hoje, na Capella do Pão de Santo Antonio, começará ás 8 horas.

A santa communhão será distribuida ás 5 1/2.

O canto de Cysne de Santo Antonio

ERA nos fins do mez de Maio do anno de 1231. S. Antonio soube, por inspiração divina, que para elle se approximava o tempo das retribuições eternas. Resolveu então no principio de Junho voltar com dois dos seus discipulos para o Campo de São Pedro—uma aldeia situada não longe de Padua.

Ali, na solidão, numa pequena ermida, elevava-se a sua pura alma sobre as azas do amor a Deus e a Maria, sua Senhora e Mãe. Porém, de pouca duração foi a sua permanencia neste ermo, pois sentindo que a dissolução do seu corpo estava proxima, mostrou desejo de ser transferido para o convento de Padua. Desejo este que logo foi attendido por seus irmãos de habito.

Chegados nas visinhanças da cidade, receiavam os irmãos que a enorme multidão de povo acudindo para vêr o piedoso enfermo, o incommodasse e assim julgavam melhor leval-o para a pequena casa do reitor das Clarissas em Arcella.

Era ali que o santo ia iniciar a viagem para a eternidade. Extendido num pobre leito de palha, jazia S. Antonio, o prodigio de seu seculo, o poderoso arauto do Altissimo, o corajoso athleta de Jesus Christo, succumbindo no campo de honra, com as armas na mão.

Vincendo se non vincitur; o vencedor de si mesmo não conhece derrota. Jámais o inimigo do genero humano teve poder sobre o filho privilegiado da Rainha do Céo; mais do que, nunca Antonio é o terror dos demonios. Aquella vida a declinar gloriosa na edade de trinta annos é como a bandeira, que se vae desfraldando para a eterna victoria, um caminho de triumpho encetado para a patria celestial.

Pallido e debilitado, mas cheio de força de espirito, occupado com santas meditações, Santo Antonio pediu fossem-lhe administrados os Santos Sacramentos, ultimo conforto com que a Igreja se despede dos seus filhos. Sim, as feições doloridas do rosto, de quando em vez, deixavam transparecer a violencia da enfermidade, mas á medida que as forças do corpo iam esvaindo-se, augmentava nelle o brilho dos olhos.

De repente, apparece uma nova força vital lhe correr pelo corpo. A pallidez do rosto desapparece; illuminado dum clarão celestial, elle volve os seus olhares para o céo. Uma suave melodia, que encanta aos presentes, se derrama dos seus labios; o enfermo entôa o seu hymno dilecto: *O'Gloriosa Domina*: ó Senhora Gloriosa, que sois sublime entre as estrellas, era o hymno que cantava no tempo de sua infancia em honra de Maria; o hymno que nos dias heroicos do seu apostolado fizera resoar nos templos magestosos—agora o seu hymno derradeiro, o seu —*canto de cysne*.

Apenas terminado o hymno, reina um silencio solenne, impressionante. O Santo moribundo conserva os seus olhos fixos num ponto, penetrando a eterna bem-aventurança, que lhe é apontada por Maria, em cuja honra acaba de cantar o seu canto de cysne. Sim, a Virgem illibada, o soccorro na hora da morte, está junto ao leito de seu filho, que anhela a dissolução.

Mas, Maria não está só, tambem se encontra ali Aquelle para quem se combateu a vida inteira, Jesus. «Ambos, o Filho e a Mãe», diz Azevedo, querem soccorrer ao seu Antonio no transito deste mundo para o Céo».

Um irmão, finalmente rompeu o silenco e perguntou ao moribundo: «Meu irmão, dizei-me, o que estaes vendo com attenção tão profunda?»

Acordado como de um somno, deixa escaparem-se estas palavras: *Video Dominum*. Vejo o Senhor, que me chama.

A morte gloriosa se avizinhava. Ao grande servo de Maria foi administrada a S. Unção; em voz alta, o moribundo rezava com os seus irmãos de habito os psalmos penitenciaes. Decorreu ainda meia hora antes que a morte se assenhoreasse delle e o amor terminasse a sua obra.

Mais uma vez, o santo balbucia os doces nomes de Jesus e Maria, mais uma vez se desenha um esplendor fulgente no semblante angelico... está se realizando um acontecimento mundial: a candida alma de Antonio se desprende do corpo; o poderoso thaumaturgo do 13º seculo, deixa a terra, para, na companhia de Jesus e sua santa Mãe, tomar posse do reino do céo, a cantar em honra de sua Rainha e Mãe o hymno intermino: O' *Gloriosa Domina*.

Assim morreu um Santo, que, desde a sua infancia, se consagrou ao serviço de Maria. Em todas as vicissitudes da vida, foi soccorrido por Ella, que é a Mãe do casto amor, a esperança da vida e da virtude.

Do *Echo Seraphico*.

A grandeza de uma alma se mede pela caridade que demonstra.

Cebôla de todo anno...

Volta á baila, como *cebôla de todo o anno*, a manifestação de uns tantos senhores parlamentares, que não se cançam de renovar, todos os annos, o desejo que nutrem de desgraçar mais ainda a sociedade brasileira com a nefasta lei do divorcio.

O eminente jurisperito polaco Ladislau Abraham, conhecido pelos seus auctorizados estudos sobre a historia da Igreja Catholica, na Idade Média, e pelas suas lições na cathedra da Universidade de Leopoli, onde é professor dos mais distinctos, acaba de publicar um opusculo em que tóca os pontos mais importantes da legislação matrimonial civil, e os principios e os criterios que o Estado deve seguir sobre o assumpto.

Verificamos com prazer que o illustre catedratico, baseando-se, aliás, em criterios juridicos, sociologicos e psycologicos, se declara abertamente partidario do matrimonio religioso e contra o nefasto divorcio.

Mostra o dr. Abraham como o divorcio é a mais pertubadora causa da intranquillidade social, pela influencia que incontestavelmente tem a dissolução dos costumes particulares na perversão dos costumes publicos.

«O Divorcio, diz elle, é uma verdadeira peste social, e ainda a historia não apresentou um só exemplo de que um povo floresça e progrida sob os principaes aspectos da sua vida social, com uma legislação em que vigore esse tremendo attentado contra toda a disciplina da propria sociedade civil.»

E' depoimento interessante que nos apraz registrar.»

O divorcio é considerado como unica salvação para tantos e tantos casos!!!... Então uma sociedade toda deve ser consagrada á miseravel ruina e ao parcial exterminio por causa de uma meia duzia de conjuges que não se querem dar? Pois as estatisticas falam uma linguagem tão triste e assustadora que um frade de pedra podia commover-se e ter piedade. Os lares infelicitados, os filhos abandonados, os escandalos dados e toda a caterva de miseria social e religiosa não impressiona?!! O mundo parece uma carneirada... muitos pularam dentro do abysmo, *ergo* todos tem que pullar...

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: D. Amanda Campos Vial, 5$000; d. Alexandrina Vial, 5$000; Aracy Vial, $500; d. Ernestina Campos, $500; d. Maria Laurentina, 5$000; N. G., 1$000; Maria Luiza Campos, 1$500; d. Nardina Cordolina da Motta, 5$000; Dinorah Moreira, 5$000; Luiz Gonzaga dos Santos, 10$000; Luiza Pedrelina de Alcantara, 6$000.

S. Hyppolito: D. Maria Vianna de Oliveira, 100$000; d. Maria Anna da Silva, 5$000.

Riacho: D. Sebastiana Augusta Vieira, 1$000.

B. Horizonte: José Corrêa, 1$.

S. João Baptista: Ubaldina Campos, 2$000; Maria Gabriella Costa, 5$000.

Itabira: D. Antonia Moreira da Silva, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Uma devota 20$400; José Maria da Costa, 10$000 Geraldo Machado, 6$000; Antonio Carlos Ribas, 1$000; Gil Mauricio Neves, 1$000; sem nome, recebidos no Recolhimento, 5$000; Oswaldo Cesar, 2$000; d. Maria da Apresentação Dias, 10$000.

Rio: Sra. H. Sternberg, 100$000; Antonio C. Pinheiro, 5$000.

Milho Verde: Henrique Araujo, 1$000.

Rio Preto: Raul Soares, 2$; Joaquim R. Rocha, 1$000.

Patos: Alfredo Borges, 4$000.

Extracção: Sebastião Botelho, 2$500.

Mendanha: Auto G. Oliveira, 30$000; José Joaquim de Oliveira, 5$000; Antonio Appolinario 1$000.

S. Hyppolito: José de Oliveira, 10$000.

Donativos em natureza

Diamantina: Sargento José Roque, 30 kilos de toucinho.

Rio Preto: Joaquim R. Rocha, 1 rapadura.

Rio Vermelho: Francisco José Cesario, 10 litros de milho.

Rio das Pedras: José Sebastião de Oliveira, 4 rapaduras.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: Maria José Eulalio, de promessa, 5$000; d. Isolina Ferreira, idem, 2$000.

A grandeza do homem não está na sua posição na sociedade; está nos seus actos, na integridade de seu caracter.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porêm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha »

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 2$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo); 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

No Vaticano, em Roma, realizou-se, no dia 2 do corrente, a beatificação de D. Bosco.

D. João Pimenta

Afim de assistir á sagração episcopal do Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville, acha-se na cidade o Exmo. e Revmo. Sr. D João Antonio Pimenta, virtuoso Bispo de Montes Claros.

Nossas respeitosas visitas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na Basilica, desta cidade, foi solennemente festejado o seu orago, ante-hontem, havendo missa cantada, com assistencia pontifical, exposição do Santissimo Sacramento, durante o dia, e benção, á tarde.

Ao Evangelho da missa, occupou a tribuna sagrada o consagrado e eloquente orador sacro, Revmo. Padre Henrique Lacoste.

Seminario

Terminaram ante-hontem, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação, os exames da 1ª época do seu anno lectivo, havendo leitura das notas dos exames.

As suas férias começaram no dia 8, e os alumnos irão passal-as na casa de campo do Seminario, em Conselheiro Matta.

As férias se prolongarão até 19 de Julho proximo.

ALERTA!

Não vos deixeis illudir por esses forasteiros que apparecem, de vez em quando, em nosso meio, offerecendo, de porta em porta, livros e folhetos bonitos.

São emissarios da seita protestante.

Ainda na semana passada, esteve entre nós um desses senhores, offerecendo suas *pilulas douradas...*

União Operaria

Com o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores, festejou, no dia 1º do corrente, o 38º anniversario de sua fundação, a benemerita União Operaria Beneficente desta cidade.

Além da alvorada, á meia noite de 31 de Maio, houve missas, sendo a 1ª rezada, na Cathedral, pelas almas dos operarios já fallecidos; a 2ª festiva, ás 8 horas, na igreja do Amparo, e sessão magna, ás 19 horas, no salão nobre da séde social.

A convite do digno e operoso presidente, sr. José Netto Motta, presidiu a sessão, o meritissimo Juiz de Direito da Comarca, dr. Raymundo Gonçalves da Silva.

Como orador official dos festejos, falou, com eloquencia, proferido magnifico discurso, o illustrado clinico dr. Gustavo Prado, que foi estrepitosamente ovacionado, ao ao concluir a sua honrosa missão, que tão brilhantemente soube desempenhar.

Falou, em seguida, o digno consocio, sr. Leopoldo Miranda, finalizando-se a sympathica festa, com o bello hymno da União, cantado pelas gentis meninas: Walmira Almeida, Edyla Couto, Maria de Lourdes Leão, Marilia de Almeida e Dalvinha Motta, acompanhadas pela banda de musica «Euterpe Diamantinense», que tomou parte em toda a festa.

O consocio Luiz Marcos Duarte 2º orador da Sociedade, pronunciou um bello discurso, da sacada do edificio social, á meia noite de 31 de Maio, sendo muito applaudido.

Ao Cemiterio Municipal, após a ultima missa, os operarios foram, encorporados, visitar as campas de seus saudosos companheiros já fallecidos, e collocar sobre ellas grinaldas e flores naturaes.

A festa teve este anno extraordinaria concorrencia, fazendo-se nella representar todas as classes da nossa sociedade.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, fez-se represntar nos festejos.

Dando nossos parabens á esforçada directoria, fazemos votos a Deus para que prospere e se desenvolva cada vez mais a utilissima e benefica sociedade.

—No dia 2, á noite, de conformidade com os seus Estatutos, reuniu-se a União Operaria Beneficente, em assembléa geral, para eleição de sua nova directoria, comparecendo para mais de 80 socios quites.

No proximo, numero, daremos o resultado da eleição.

Nossa homenagem de apreço e admiração ao Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville, cuja sagração se realiza hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus desta cidade.

TOLLE, LEGE

E esta?!...

Um collega nosso, que se edita na Capital, respeitavel pela edade e sisudez, sahiu, em dias da semana atrazada, ou passada, fóra do sério, publicando uma correspondencia referente a nós, cheia de pilheria e humor.

Por ser uma critica fina e delicada, não me furto ao prazer de transcrever e commentar alguns topicos da mesma, para deleite daquelles que não tem verba para assignal-o. Assim é que, referindo-se ao reservatorio da praça Barão de Guaicuhy, diz *que vae ser elle um grande embellezamento para a cidade; que dará aspecto novo áquella praça, tornando-a um ponto de agradavel passeio para o povo.* Gente, como é que nos passou despercebida toda essa *lindeza!* Qual, sapo de fóra é que enxerga jogo, e o nosso collega já classificou o reservatorio de *miss Barão de Guaicuhy*, quando o tinhamos qualificado numa especie zoologica. Não sei onde estava com a caixa dos miolos, quando criminei o jaburuzinho, hoje engaiolado, jardinado e catita, de ter morto a unica futura praça da cidade. Não tive idéa do *chic.*

Confesso-me peccador do crime de lesa-elegancia, tendo como attenuante, a meu favor, o embaçamento dos oculos. Logo eu, que sempre considerei Bello Horizonte uma das cidades mais lindas, pelo numero de reservatorios que possue, lastimando apenas que estejam os mesmos tão escondidos, quando deveriam estar fincados nas praças, pecco, redondamente, com as minhas theorias, na terra que me viu nascer. Como não seriam mais bellas a Liberdade e a Sete, com reservatorios no centro! A desgraça traz algum beneficio; ficou demonstrada minha incoherencia e corrigido em Diamantina o erro que se nota nas praças da Capital. Sou recalcitrante em certos pontos. Não engulo que alli seja um ponto agradavel de passeio para o povo. Isto é pilheria, é troça. Quem tem Rio Grande, Gupiara, Palha, etc., não precisa *rabiar* caixas d'agua. Nem junto della devemos passar. Conhecidos como somos, pelas más linguas, com o feio epitheto de *paus d'agua*, que juizo não fariam os visitantes, si nos vissem rodeando aos domingos e ás tardes, aquelle reservatorio? Uns diriam logo: *"Quem não póde beber, cheira o barril"*, outros, lá estão, os fetichistas nas suas orações á *"mãe d'agua"*. Para evitar ditos, fujámos dalli. Deixemol-o entregue á sua propria sorte. O jaburú velho, com olhos de pinga-namoro, nas suas crises de ciumes, por vêr o filhote pimpolho, recebendo elogios da imprensa, tem exclamado: *Eu fui o que tu és e serás o que sou.* Fujámos delle, que tem praga de pae. Na mesma correspondencia, lê-se que o abuso de andarem animaes soltos pelas ruas vae ter um paradeiro, e que todos reconhecem ser preciso extirpar. Até o Conselheiro Acaccio esta de accordo, Não haverá nisto um equivoco? E' extirpar ou arrecadar? Porque é então que se licenciam animaes? A 200$ por cabeça, poderemos ter boiadas, zebradas e até um jardim zoologico nas ruas da cidade, com direitos ao pequeno jardim do *jaburuzinho*, quintaes, portas, etc. Não haverá engano de **extirpar** com **estripar,** porque a licença estripa o contribuinte. Como já temos o conforto dos grandes centros cultos, é justo que nossa bicharia tambem gose deste conforto, com um pouco mais de sacrificio de seus donos, e mediante duas pelegas de 100$. Poderão, assim, andar livremente pela praça, que se tornou um ponto agradavel de passeio para o povo. Se acceitassemos a opinião do chronista, para fazermos o chymo, rodeando o reseratorio d'agua, tinhamos tambem que tolerar os licenciados, que pagam mais impostos que nós. E meu chapéo não pararia no alto do capitolio, em barretadas feitas ao sr. Burro, que passa solenne ao lado de madame Vacca, acompanhada da senhorita Ovelha, que vêm namorando o endiabrado moleque Cabrito, insupportavel rebento da veneravel matrona d. Cabra, cujo marido, o barbudo, sr. Bóde, se acha de rheumatismo articular, apanhado, ha dias, quando fazia o *footing* na praça, ponto de agradavel passeio para o povo e para os animaes licenciados. Depois disto, vejam, si não quizeram apenas, rir e se divertir á nossa custa.

SALUS.

Maria Augusta Pimenta

Após uma vida modelar e cheia de virtudes, entregou sua alma candida a Jesus, no dia 2 de corrente, nesta cidade, a distincta e piedosa senhora, d. Maria Augusta Pimenta, cuja morte foi de um anjo, plenamente resignada em deixar este valle de lagrimas e seguir á patria dos justos.

Moça já edosa, mas de uma dedicação extraordinaria para as cousas de Deus, póde-se dizer que foram edificantes todos os actos de sua vida.

Catholica sincera, Filha de Maria exemplar, d. Cóta Pimenta como familiarmente a conheciam e chamavam, soube sempre cercar os sacerdotes de todas as attenções, respeito e consideração, sempre prompta a trabalhar para as obras pias e, ultimamente, ajudar com uma dedicação extraordinaria, na arrecadação de donativos para a nova Cathedral.

Não lhe faltaram, durante os poucos dias de sua enfermidade, os cuidados de seu filho adoptivo, sr. José Fernandes de Almeida, catholico distincto e modelar pae de familia, assim como os de sua irmã, d. Bemvinda, demais parentes e amigas, subindo muitas preces ao céo pelo seu restabelecimento ou pela sua felicidade na outra vida.

A sua piedade e devoção eram edificantes!

D. Cóta fallecera aos 75 annos de edade; era filha do saudoso capm. Francisco Antonio Pimenta, e irmã do Revmo. Padre Francisco Antonio Pimenta, da Congregação da Missão, residente em Petropolis; do dr. João Batispta Pimenta, engenheiro residente em S. João d'El-Rey; de d. Bemvinda Pimenta, residente nesta cidade; tia das exmas. professoras Rita de Cassia Leite, Maria Luiza Leite e Carmelina Leite.

Ao seu funeral, que se realizou no dia seguinte, á tarde, fizeram-se representar todas as associações a que pertencia a saudosa finada: Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Ordem 3ª do Carmo, Senhoras de Caridade, Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, Pia União do Pão de Santo Antonio, Guarda de Honra e outras Irmandaddes.

O *Pão de Santo Antonio* se fez representar pelo seu director; o Palacio Archiepiscopal, pelos Revmos. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, redactor d'*Eztrella Polar*, e Mons. Gabriel Amador dos Santos, Secretario do Arcebispado; o Seminario, pelo Revmo. Padre Eduardo Van Gool e Diacono Dydimo Maria Leite; e o Collegio de N. S. das Dôres, pelas Irmãs Luiza e Genoveva.

A encommendação do corpo foi rezada na igreja do Carmo, officiando o Revmo. Vigario, Mons. Antonio de Sousa Neves, que tambem acompanhou o enterro.

Apresentando nossos sinceros pesames á distincta familia enluctada, pedimos ao bom Deus, justo e misericordioso, tenha na celeste mansão a alma da querida e saudosa finada.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Falta d'agua

Apezar de não haver falta do precioso liquido, é geral a queixa de que a população não tem tido agua. Varias vezes, a agua desapparece das habitações, mas o desperdicio della é como se vê!...

Não parece até bricadeira?

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo 9 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida atraz da Sé.

Coronel Anselmo Pereira de Andrade

Pela manhã de 5 do corrente, os sinos dos nossos campanarios annunciaram, em sua mystica linguagem, a passagem para um mundo melhor, do venerando e querido diamantinense, coronel Anselmo Pereira de Andrade, perdendo a nossa sociedade um dos seus mais distinctos membros, exemplarissimo pae de familia, amigo dedicado e cumpridor dos deveres sociaes.

A dôr se pintava no semblante, podemos dizer, da Diamantina, que, em peso affluiu á casa da desolada e estimadissima familia.

Educado por seus paes na Religião Catholica, e dotado de espirito de fé, o coronel Anselmo, logo que percebeu que ia morrer, mandou chamar, mais uma vez, o Ministro do Senhor, que lhe administrou os ultimos sacramentos e a absolvição final.

Coração grande, caridoso e bem formado, sempre soccorria aos infelizes que o procuravam, secundado nessa nobre missão pela distincta e virtuosa esposa, a bôa e piedosa d. Antonia da Cruz Silva.

Todos os que tiveram a felicidade de conhecer e de com elle tratar, o apreciavam como homem de bem, coração genroso e cavalheiro de escol.

Contava 85 annos de edade e era casado, ha 63 annos, com d. Antoninha, que conta tambem seus 80 annos.

O coronel Anselmo deixa os seguintes filhos e netos: viuva João Marcello de Andrade com 9 filhos; pharm. Redelvim Andrade, com 11; Amantino Andrade, com 9; d. Alice Andrade Guieiro, casada com o sr. Alvaro Guiomarino Guieiro, com 7; d. Gabriella Andrade, viuva de José Dias Perpetuo, com 8; d. Maria Isabel, casada com o sr. Eufrosino de Oliveira, com 2; do finado Arlindo Andrade, 7; d. Antonietta Andrade Lima, esposa do sr. Daniel Lima, residente em Lageado; senhorinha Augusta Andrade e d. Maria Blandina.

Deixa ainda de seu consorcio 18 bisnetos.

Em signal de pezar pelo seu fallecimento, encerram-se as suas aulas o Grupo Escolar e a Escola Normal Official desta cidade.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, á tarde, com numeroso acompanhamento, sendo rezada a encommendação na igreja do Carmo pelos Revmos. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves, Mons. Levi Pires de Oliveira, Mons. Gabriel Amador dos Santos Padre João Tavares de Sousa.

Do presbyterio do templo, assistiram á encommendação os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo D. Joaquim e D. Antonio José dos Santos, Bispo Auxiliar.

Embora seja immensa e mais que justa a dôr que invadiu a alma da desolada viuva, dos extremosos filhos, netos, parentes, comtudo, grande consolação lhes trouxe ao coração, a morte piedosa e edificante do seu venerando chefe.

A' inconsolavel viuva, aos saudosos filhos, noras, genros, netos e parentes, nossas sinceras condolencias.

O coronel Anselmo era conselheiro de nossa Santa Casa de Caridade, que tambem se fez representar no seu funeral.

O nosso velho e saudoso amigo recommendou ao seu digno filho, pharm. Redelvim Andrade, entregar a quantia de 50$000 a cada uma das obras pias seguintes:

Pia União do Pão de Santo Antonio, Cathedral, Santa Casa, Hospital da Saúde, Senhoras de Caridade, e N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Assis.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 1º, na Santa Casa, Rita Gomes, com 30 annos de edade, solteira, natural de S. Hyppolito.

No dia 4, a innocente Theonilia, com 8 mezes de edade, querida filhinha do sr. Zulmiro Ramos de Almeida, e de d. Alda Andrade de Almeida.

No dia 7, d. Maria Baptista Guedes, com 79 annos de edade, viuva de João Evangelista Guedes, irmã de d. Maria da Conceição Vieira dos Santos e mãe adoptiva de d. Luiza Victoria dos Santos.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

Despedida

Amanda Campos Vial, filhos e Alexandrina Vial, não podendo, por absoluta escassez de tempo, despedirem-se, pessoalmente, das pessôas de sua amizade, vêm fazel-o por este jornal, offerecendo a todos seus limitados prestimos em S. João Baptista, para onde seguem e passam a residir.

Diamantina, 1º de Junho de 1929.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Junho

DO 1º GRUPO

1º	Eduardo Amador dos Santos (esp.).	
2º	Senhorina Gloria Felicio dos Santos, ...	3$000
3º	Ursini Soares de Oliveira, . . .	2$000
4º	José Agostinho de Miranda (esp.).	
5º	D. Carolina Azevêdo Pinto, . .	2$000

Foram indicados:

1º 1º Tenente Raul Diamantino de Menezes, indicado pela Redacção.
2º George Smith, idem.
3º José Jonas da Conceição, idem.
4º José Diamantino de Menezes, idem.
5º Revmo. Padre Salvador Rubim, idem.

DO 2º GRUPO

1º	Exequias Felicissimo dos Reis,	2$000
2º	Carlos Marques Vianna, ...	2$000

DO 3º GRUPO

1º	Senhorinha Maria José Penna, .	2$000
2º	Martha Felicio dos Santos (esp.).	
3º	Eurydes Neves (esp.).	
4º	Carmine De Léo,	5$000
5º	Mario Vieira (esp.).	

Foram indicados:

1º Maria José Alkmim.
2º D. Isabel Tameirão, indicada por d. Carlota Tameirão.
3º Luiz dos Reis Sobrinho, indicado por Exequias F. dos Reis.
4º D Anna Rolim Sampaio, indicada por D. Carolina de Azevêdo Pinto.

DO 4º GRUPO

1º	Maria dos Prazeres Santos, . .	2$000
2º	Annita Jorge (esp.).	
3º	Maria das Mercês (esp.).	
4º	Um anonymo, .	10$000
5º	D. Vicentina de Paula Souto (esp.).	

Foram indicados:

1º Elvira Onofre Duarte.
2º Celso Wernech, indicado por Ursini Soares.
3º D. Zoé Moreira da Silva, pela Redacção.
4º D. Ambrosina Koscky, idem.
5º Aventino Leão, idem.

DO 5º GRUPO

1º	Dr. Edmundo Lins, ...	5$000
2º	Ruth Telles Horta (esp.).	
3º	D. Dulce Leão de Faria (esp.).	
4º	D. Alexandrina Mendes da Silva,	5$000
5º	D. Aleixina Guedes de Meira, . .	2$000

Foram indicados:

1º Clovis Hugo, pelo dr. Edmundo Lins.
2º Conferente José da Cruz Sousa, indicado pelo sr. Olympio de Moraes Diniz.
3º Raymundo Jady Duarte, indicado por d. Maria da Conceição Águilar.
4º Maria Benidicta Castellã de Miranda, indicada por d. Alexandrina Mendes da Silva.
5º Maria Elita Torres de Oliveira, indicada por Maria da Conceição Torres de Oliveira.
5º Helena Joffre de Faria, indicada por Edson Joffre de Faria.

Dos esperados:

Jacintha Helena Pereira, 5$000; Almira Pereira da Silva, 2$000; Carlota Tameirão, 5$000; d. Carme Diamantino de Menezes, 2$000; d. Maria do Rosario Macêdo, 2$000; Pedro Miranda Junior, 5$000; Luiz Daniel do Nascimento, 5$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Não ha jardim sem urtigas, rosas sem espinhos, nem casa sem cruz.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje 9, o sr. Francisco do Sousa Maia, dedicado amigo de nossos pobres; Maria Vera de Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade; senhorinha Enóe Ferreira de Aguiar; o menino Antonio, filho do sr. Ayres Matta; e Antonio, filho do sr. Alvaro Rocha.

Farão annos:

Amanhã, 10, d. Maria Elisa Diniz Meirelles, digna esposa do capm. Targino Meirelles; e Elza Diniz Meirelles, dilecta filha dos mesmos.

No dia 11, o sr. Antonio Gabriel Pereira, digno e estimado funccionario dos Telegraphos; e o sr. José Antonio de Lima, venerando e estimado carteiro de 1ª classe da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 12, o capm. João Antonio de Paula, dedicado antoniano e nosso particular amigo, justamente estimado em nosso meio, pelo seu coração caritativo e bom; senhorinha Julia Flóra da Matta Machado, dilecta filha do coronel Augusto da Matta Machado; o sr. Anacleto de Carvalho Pimenta e a gentil senhorinha Geny Almeida da Silva.

No dia 13, a veneranda e estimada sra. d. Antonia da Cruz Silva, o menino Antonio, filho do sr. José de Sousa Meira; d. Maria de Lourdes e Maria Josephina Fernandes, o sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; e o menino Antonio, filho do sr. Franklin de Carvalho, bemquisto commerciante desta praça.

Contractos de nupcias

De Dattas, communicam-nos o contracto de seu casamento o sr. Francisco Alves da Cunha e serinha Maria Eliza Viveiros.

Gratos pela gentileza, enviamos nossos parabens aos noivos.

Acha-se tambem contractado o casamento da gentil senhorinha Maria Marolina Jorge, dilecta filha do sr. Vicente de Paula Jorge, com o distincto moço, sr. João Antonio Vieira.

Auguramos um feliz porvir aos noivos

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma galante menina, que vae chamar-se Laurita de S. Antonio, o lar do nosso amigo, sargento Francisco Natalicio de Faria e exma. sra., d. Astremira de Siqueira Faria.

Nossos parabens.

Enfermos

Tem estado enfermo, o sr. Luiz José Lopes de Siqueira.

Fazendo votos pelas suas melhoras, apresentamos-lhe nosso cartão de visita.

Tambem se acha enferma a exma. sra. d. Edwirges Brasilina Lopes, veneranda esposa do sr. Luiz Sampaio Lopes.

Pedindo a Deus suas promptas melhoras, fazemos-lhe nossa visita.

Levindo Alves

Após longa e pertinaz enfermidade, que lhe vinha definhando o organismo, falleceu, com a edade de 42 annos, no dia 1º do corrente, nesta cidade, o sr. Levindo Alves, natural da cidade de Arassuahy, deixando viuva d. Maria Pedrelina e 3 filhos menores: Stella, Levy e Helena.

Pae de familia extremoso, o finado, que fôra commerciante nesta cidade, onde residia ha longos annos, era justamente estimado.

O seu enterro, que se realizou no dia seguinte, á tarde, foi extraordinariamente concorrido e acompanhado pelos socios da União Operaria Beneficente, sociedade de que o finado fazia parte.

Catholico como era, teve sempre a resignação nos soffrimentos, fallecendo confortado com os ultimos sacramentos da Igreja.

A encommendação do corpo foi rezada na Capella do Bomfim.

A' desolada viuva, aos queridos filhinhos e a todos os seus parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

D. Maria Augusta de Vasconcellos

Causou profunda impressão nesta cidade, a noticia do fallecimento dessa distincta e virtuosa sra., occorrido no dia 27 do mez passado, em Bello Horizonte.

Natural de Conceição, era a finada esposa do nosso estimado conterraneo Luiz Augusto de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil, nesta cidade, a qual deixa os seguintes filhos:

Raymundo Vasconcellos, d. Luiza Augusta de Vasconcellos, esposa do sr. José de Alencar Ribas; senhorinhas Augusta de Vasconcellos, funccionaria da Adm. dos Correios de Minas; Anna de Vasconcellos, funccionaria dos Telegraphos, nesta cidade; e os menores Maria Magdalena, Ephygenia, Sylval e Paulo.

A seu amargurado esposo e inconsolaveis filhos, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Carlos Dias de Sá

Em Montes Claros, onde residia e era geralmente estimado, falleceu, ha dias, o sr. Carlos Dias de Sá, casado com d. Eufrosina Dias, filho do nosso prezado amigo, sr. Francisco Candido Dias e de d. Anna Amelia Prates Dias.

O finado, que deixa 4 filhos menores, era irmão de d. Amelia Dias, esposa do sr. José de Alencar Ribas; de Maria Augusta Dias Neves, casada com o nosso estimado conterraneo, sr. Paulo Teixeira Neves; dos srs. José Dias de Sá, e João Candido Dias e senhorinha Maria da Conceição, aos quaes enviamos nossos cartão de visita e pesames mui sinceros.

GAZETILHA

Distinctos hospedes

Afim de assistirem á sagração episcopal do Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joniville, acham-se na cidade:

Revmo. Padre Eugenio Paschier, Visitador.

Revmo. Padre Jeronymo de Castro, reitor do Collegio do Caraça.

Revmo. Padre Manoel Cruz, prefeito de disciplina do Collegio do Caraça.

D. Anna Candida Chaves, digna mãe de D. Pio Freitas.

Egydio Freitas, irmão de D. Pio.

Pedro Chaves, tio de D. Pio.

Dr. Almeida Lima, representante do Governador de S. Catharina.

Viajaram para S. João Baptista, onde passam a residir, d. Amanda Campos Vial e filhos e d. Alexandrina Vial.

Estiveram na cidade:

De S. Hyppolito, José de Oliveira e sra., d. Maria Vianna de Oliveira.

De Corintho, Joaquim Pereira.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca e sra., d. Palmyra Falci da Fonseca.

Regressou ao Thomé, com sua sra., o nosso prezado amigo, professor João Laurentino de Miranda.

Está na cidade o nosso conterraneo, sr. Targino Brandão.

Passatempo

Charadas novissimas

A vida temporal e compassiva só na Palestina.—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Donzella.
Decifrou—Elisabeth.

Cel Anselmo Pereira de Andrade

A viuva, filhos e mais parentes do coronel Anselmo Pereira de Andrade, ainda sob a dôr pungente por que acabam de passar, convidam as pessôas amigas e caridosas, para ouvir a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno do saudoso finado, será rezada, na terça-feira proxima, 11 do corrente, ás 7 horas, na igreja do Carmo.

Por mais essa prova de consideração e caridade, confessam-se summamente gratos.

Diamantina, 9 de Junho de 1929.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official de Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, etc.

Faz saber que pretendem casar-se o cidadão Celso Verneck Machado e dona Adelia Lins.

Elle, brasileiro, natural de Além Parahyba, residente nesta cidade com vinte e quatro annos de edade, solteiro, funccionario publico, filho legitimo de Hermes Verneck Vieira Machado e dona Adelaide Tavares Machado, ambos já fallecidos.

Ella, tambem brasileira, natural do Serro, residente nesta cidade, com vinte e sete annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Antonio Pereira Lins e dona Adelina Augusta Lins, residentes e demiciliados no Serro.

Se alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos dois dias do mez de Junho de 1929.

O Official de Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

Enxoval completo para noivos
CASAS CRUZEIRO DO SUL

3º. Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Edital de concorrencia

De ordem do Sr. Tenente Coronel Henrique Brandão, commandante deste Batalhão, faço publico que estão em hasta publica:

Os fornecimentos de generos alimenticios aos officiaes e praças, o de forragem e ferragem aos animaes e bem assim o de pensão ás praças solteiras e sem legitima familia e lavagem de roupa de cama dos alojamentos das praças do Batalhão, de 1º de Julho a 31 de Dezembro do corrente anno, a saber:

PRIMEIRO GRUPO

Arroz mineiro de 1ª qualidade	Kilo
Idem, idem de 2ª «	»
Idem, idem de 3ª «	»
Batatas inglezas, ...	»
Assucar refinado de 1ª qualidade,	
Idem, idem de 2ª «	»
Idem, idem de 3ª «	»
Café em pó, ...	»
Idem em grão	»
Macarrão	»
Toucinho de Minas, . . .	»
Banha Mineira de porco derretida.	»
Idem, idem em rama	»
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, ...	»
Idem « « « 2ª «	»
Idem de milho de 1ª qualidade.	
Idem, idem de 2ª «	»
Feijão preto, ...	»
Idem de côr, ...	»
Fubá de 1ª qualidade, . . .	»
Carne secca de Minas, . .	»
Idem, verde sem osso . . .	»
Idem, de porco, ...	»
Milho, ...	»
Bacalhau, ...	»
Manteiga Mineira, ...	Kilo
Queijo Mineiro de 1ª qualidade.	
Goiabada ou Marmelada, . .	»
Farinha de trigo de 1ª qualidade.	
Idem, idem de 2ª «	»
Sal refinado, ...	»
Cebôla, ...	»
Pimenta do reino, ...	»
Vinagre, ...	Litro
Kerozene, ...	»
Alcool.	»
Phosphoros, ...	Maço
Sabão de 1ª qualidade, . .	Kilo
Idem de 2ª «	»
Rapadura de 1ª qualidade, .	»
Idem de 2ª «	»
Lenha, acha, de 1m xm, 05 de diametro, ...	Duzia

SEGUNDO GRUPO—entregue á Intendencia—

Alfafa, ...	Kilo
Capim, ...	»
Canna, ...	»
Farello de trigo, ...	»
Ferraduras para muares, .	Duzia
Idem, idem para cavallos, . .	»
Cravos paulistas, ...	Cento

TERCEIRO GRUPO

Comprehende o fornecimento de pensão ás praças solteiras e cuja proposta se fôr acceita, o Batalhão celebrará contracto, mediante clausulas estipuladas, a saber:

O contractante se obrigará a fornecer pensão ás praças, mediante vales legalizados por quem de direito, a razão de diaria convencionada, assim como, a alimentação será preparada com generos de 1ª qualidade e asseio. O almoço será servido de feijão, arroz, carne, batatinha, hervas, etc., etc. e no jantar incluida soupa de macarrão, além dos pratos já mencionados: o café, que será adoçado com assucar limpo, será servido 4 vezes ao dia; ficando comprehendido que as refeições serão preparadas com ingredientes e tempeiros sufficientes e o café será servido na mesma porporção acima, submettendo-se que aquellas serão preparadas conforme o estabelecido nas clausulas 1ª e 2ª deste edital e egualmente destribuida ás praças que se acharem presas ou de serviço ás guarnições e nas horas tambem combinadas. O contracto a fazer-se não terá caracter de obrigatoriedade para as praças que preferirem se refazer onde lhes for conveniente, sem nenhuma responsabilidade do Batalhão e, ipso-facto, do Estado.

QÚARTO GRUPO

A lavagem de roupa consta das seguintes peças: Colchas, lenções, fronhas e toalhas, cuja lavagem será 3 vezes ao mez e o preço por peças e com as despesas por conta do proponente, sendo a roupa procurada e entregue na Intendencia do Batalhão.

Como os contractos por sua natureza não têm valor prefixado, os sellos e os velhos e novos direitos serão pagos sobre as quantias mencionadas nas ordens de pagamento, na conta ou papel onde houver despacho, antes de ser effectuado o mesmo pagamento, conforme o artigo 4º, nº 17, do decreto Federal, nº 3564, de 22 de Janeiro de 1900, e o artigo 4º nº 4 do decreto Estadoal nº 1378, de 7 de Abril de 1900.

Ficam ainda os contractantes sujeitos á dedução de 4% á favor da caixa do Batalhão, sobre as importancias recebidas.

As propostas deverão ser apresentadas na Secretaria deste Batalhão até o dia 15 de Junho vindouro, ás 13 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus procuradores, legalmente constituidos.

Deverão ser apresentadas em cartas fechadas e em 2 vias, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas, conterão a indicação dos objectos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, reservando-se o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições especiaes para a acceitação das propostas;

(A) Serem todos os generos de primeira qualidade e de accôrdo com as amostras que deverão ser apresentadas com as propostas:

(B) Conterem preços mais reduzidos que o do mercado actualmente:

(C) Responsabilizar-se o proponente, uma vez acceita a sua proposta, a manter um stock rasoavel para satisfação dos pedidos:

(D) Sujeitar-se o proponente ás clausulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar.

(E) Ser o proponente negociante matriculado, com excepção do fornecedor de pensão e de lavagem de roupa;

(F) Não ter dividas para com o Estado.

(G) Ter a precisa idoneidade moral para o fornecimento proposto;

(H) Os generos fornecidos ao pessoal devem ser postos á domicilio.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não estiver presente por occasião de sua abertura, ou não comparecer no dia designado para firmar o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo Intendente do Batalhão depois de recebido na Collectoria Estadoal desta cidade os vencimentos do pessôal.

Secretaria do Commando do 3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes, em Diamantina, 29 de Maio de 1929.

Primeiro tenente—Secretario, *Napoleão Candido.*

Protesto de uma triplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de acceite e pagamento, uma triplicata do valor de 298$000, emittida pela Companhia Mercantil Brasileira, contra José Nunes Netto, de Rio Vermelho, e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes para cobrança.

E como o devedor não seja encontrado, pelo presente, de acordo com o art. 29, n. 4 da Lei n. 2.044, de de 31 Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 7 de Junho de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,
Humberto Moreira da Silva.

Edital de primeira praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz do Direito da Comarca de Diamantina Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, faz saber que, no dia vinte e cinco (25) do corrente mez de Junho, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação, cincoenta hectares ou dez alqueires e fracção de terras cultura constante da gleba numero quatro da Fazenda do Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio deste municipio, já demarcada e dividida, e que vão á praça para serem vendidos para pagamento das custas, impostos e honorarios ao advogado nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Calixto Rodrigues Chaves, custas e demais despesas na importancia de 1:287$160. A gleba que tem os referidos cincoenta alqueires de terras de cultura, que vão ser vendidos, tem as seguintes divisas e confrontações: começam no marco numero 13 de Pedro Baptista, no fundo da lagôa e segue em recta ao marco nº 14; d'ahi, voltando á esquerda, em recta, vae ao marco de Jatobá lavrado, por cima da casa de Tico e seguindo a mesma recta, vae ao Camelleira; por este abaixo até as divisas de Victoria e João Ferreira; voltando á esquerda, por divisas destes, vae ao ponto de partida. Confronta com Pedro Baptista de Oliveira Pinto, espolio de Maria das Mercês, de Victoria e João Ferreira e rio Camelleira; e os cincoenta alqueires de terras de cultura, foram avaliados a 40$000 por hectare, no total de 2:000$000 (dois contos de reis.)

Quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, local e hora acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital, que será affixado á porta do Forum e publicado por um jornal da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 20 de Junho de 1929.

Eu, José J. de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

ESCOLA NORMAL
OFFICIAL
LAPIS NORMALISTA
Casas Cruzeiro do Sul.

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa. **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque proporcionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadíssimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grandevariedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO MUITO UTIL:

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas

Matriz Cruzeiro do Sul Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31
—DIAMANTINA—MINAS

Filial Cruzeiro do Sul Artigos grossos em geral.
Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado)
—DIAMANTINA—MINAS.